



# Ensino Médio

## 1ª Série



PROFESSOR(A):  
**HILDALENE  
PINHEIRO**



DISCIPLINA:  
**LÍNGUA  
PORTUGUESA:  
REDAÇÃO**



CONTEÚDO:  
**INTERTEXTUALIDADE EM  
TEXTOS VERBAIS**

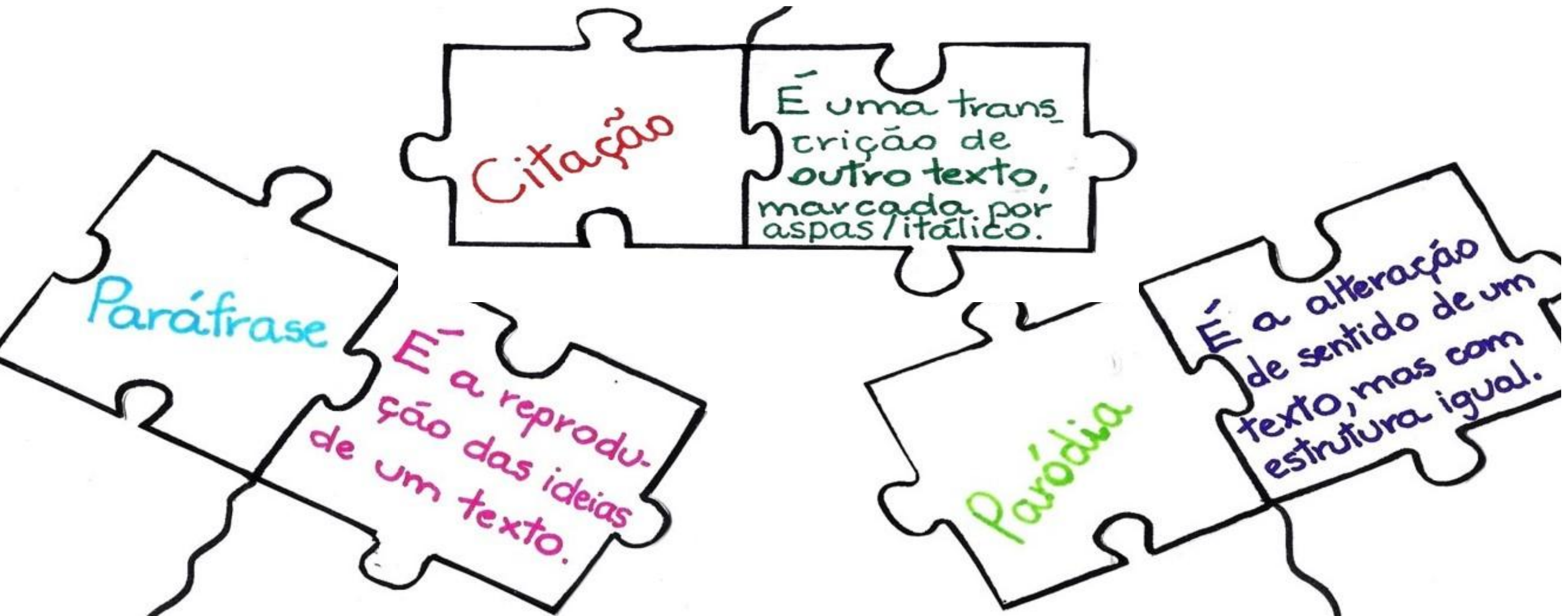


DATA:  
**09/05/2022**

## ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA: 45 MIN**
- **DISCIPLINA: REDAÇÃO**
- **CONTEÚDO: INTERTEXTULIDADE EM TEXTOS VERBAIS**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO: AULA EXPOSITIVA E SLIDES**

# Tipos de Intertextualidade



## INTERTEXTUALIDADE

Pode ser:

- **Implícita:** alusão ou referência; pastiche; paráfrase; etc.

- **Explícita:** Citação, epígrafe, paródia; versão; etc.

## TIPOS DE INTERTEXTUALIDADE

- ⇒ Citação: transcrição do outro texto, marcada por aspas ou itálico.
- ⇒ Epígrafe: citação que inicia o texto.
- ⇒ Paráfrase: reprodução das ideias do texto a partir das palavras e montagens do autor;
- ⇒ Paródia: manutenção da estrutura com alteração do sentido e intuito irônico, crítico.

01. Algumas frases são construídas tendo por base outras já formuladas e conhecidas (intertextualidade); isso só NÃO ocorre em:

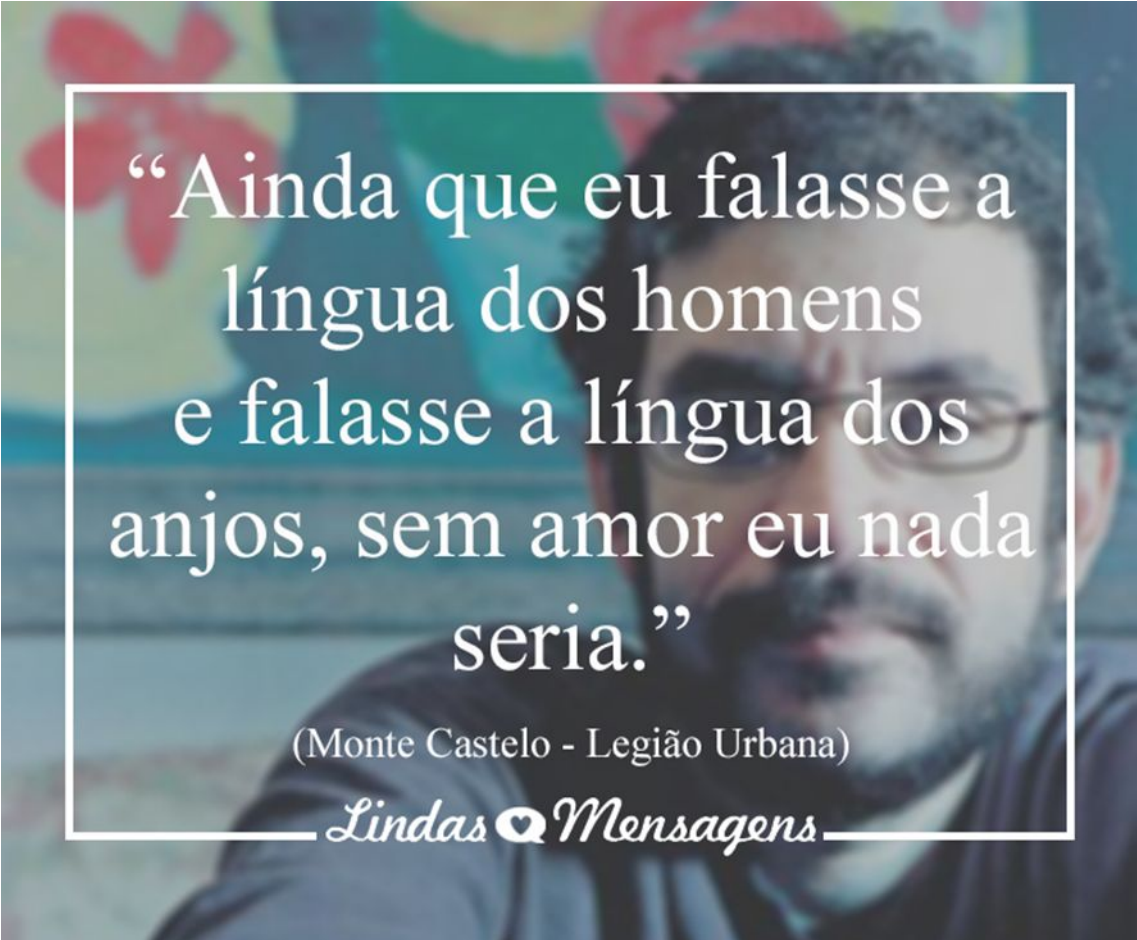
- a) Em dentadura dada não se olham os dentes;
- b) A justiça pode ser cega, mas não devemos fazê-la paralítica;
- c) Água mole em pedra dura tanto bate até que causa um rombo;
- d) A pressa é inimiga da refeição;
- e) Para mim, o verdadeiro valor é a prudência.

# Paráfrase

Paráfrase é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação.**

Para que esta exista é necessária a “ligação” com outro texto, que serve como **alusão** para a **produção do novo conteúdo.**

Outra característica da PARÁFRASE é **manter a ideia central** do texto original, trazendo-o para um novo formato, ou um novo contexto. Muitas vezes atualizando a obra.



“Ainda que eu falasse a  
língua dos homens  
e falasse a língua dos  
anjos, sem amor eu nada  
seria.”

(Monte Castelo - Legião Urbana)

*Lindas Mensagens*

## Paráfrase ou Releitura

Mulher, Irmã, escuta-me: não ames.  
Quando a teus pés um homem  
terno e curvo  
Jurar amor, chorar pranto de  
sangue,  
Não creias, não, mulher: ele te  
engana!  
As lágrimas são galas da mentira  
E o juramento manto da perfídia.

Joaquim Manuel de Macedo 1844

Teresa, se algum sujeito bancar o sentimental  
em cima de você  
E te jurar uma paixão do tamanho de um  
bonde  
Se ele chorar  
Se ele se ajoelhar  
Se ele se rasgar todo  
Não acredita não Teresa  
É lágrima de cinema  
É tapeação  
Mentira  
CAI FORA.

Manuel Bandeira - 1936

Os inocentes do Leblon  
não viram o navio entrar.  
Trouxe bailarinas?  
trouxe imigrantes?  
trouxe um grama de rádio?  
Os inocentes, definitivamente  
inocentes, tudo ignoram,  
mas a areia é quente, e há um  
óleo suave  
que eles passam nas costas, e  
esquecem.

( Carlos Drummond de Andrade,  
**1940**)

# Paráfrase ou Releitura



LEBLON é um dos cartões postais do RJ e do Brasil. É a parte mais rica da cidade. **A face social da poesia de Drummond também se manifesta sob a forma de denúncia da alienação da elite.**



## HOTEL MARINA

As coisas não precisam de você

Quem disse que eu

Tinha que precisar

As luzes brilham no Vidigal

E não precisam de você

Os Dois Irmãos

Também não precisam

O Hotel Marina quando acende

Não é por nós dois

Nem lembra o nosso amor

### **Os inocentes do Leblon**

Esses nem sabem de você

O farol da Ilha

Só gira agora

Outros olhos e armadilhas...

(Virgem, Marina Lima, 1987)



## Ideologia

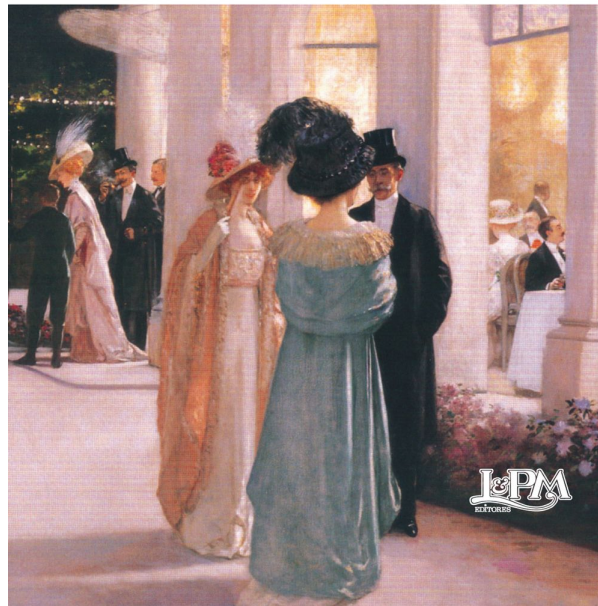
Meu partido  
É um coração partido  
E as ilusões estão todas  
perdidas  
Os meus sonhos foram  
todos vendidos  
Tão barato que eu nem  
acredito  
Eu nem acredito (...)

Cazuza

# Honoré de Balzac

A COMÉDIA HUMANA

## ILUSÕES PERDIDAS



*E as ilusões estão todas perdidas (v. 3)*

02. Esse verso pode ser lido como um intertextualidade com o livro *Ilusões perdidas*, de Honoré de Balzac.

Tal procedimento constitui o que se chama de:

- a) citação
- b) alusão
- c) paráfrase
- d) paródia

# PARÓDIA

Já na paródia ocorre a alteração da temática do texto base de maneira que a ideia expressada nele seja contrariada.

Para isso, são utilizados tons de ironia e sátira, geralmente para evidenciar a crítica e a reflexão por meio de um momento de usufruição e gracejo.

- É um texto produzido com base em outro já conhecido e que mantém alguns dos elementos do texto original, alterando-os ou acrescentando outros, fornecendo à história, geralmente, um caráter cômico, humorístico e/ou crítico.
- **Em geral, o efeito cômico e crítico é obtido por meio da ironia ou do deboche.**
- Gêneros como poemas, letras de músicas, contos de fadas e causos podem ser parodiados.

## QUEM SÃO OS INOCENTES DO LEBLON?

- ❑ No poema de Drummond “inocentes do Leblon” é uma metáfora aos alienados, os que não viram o navio entrar, os que pisam na areia quente, passam um óleo suave nas costas e... esquecem, pessoas que não têm visão crítica.
- ❑ Para Marina Lima, cantora e compositora, os inocentes são os que não sabem de você, nem nunca vão querer saber, porque as luzes do hotel que tem seu nome, acendem todas as noites a despeito de suas dores e de seus sentimentos. São os que ignoram o homem, a luta, o trabalho e a exclusão social.



03. Uma das marcas de textualidade é a chamada “intertextualidade”, ou seja, a presença de outros textos; a passagem abaixo em que se alude a outro texto é:

- a) “Enorme percentual de fumantes disposto a continuar fumando, apesar de ameaças de câncer, enfisemas e outras quizílias.”;
- b) “Além do fumo ele aspira também gastar a vida como bem entende”;
- c) “Provando que nem só de pão, e de saúde, vive o ser humano”;
- d) “Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade”;
- e) “O fumo é realmente um vício idiota”.